



E0381

A MINERALIZAÇÃO DE Cu-Au DO CORPO PISTA NA MINA DE SOSSEGO, PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS (PA): ROCHAS HOSPEDEIRAS E PARAGÊNESE DO MINÉRIO

Ignacio Torresi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Roberto Perez Xavier (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Situado na mina de Sossego, Província Mineral de Carajás, o corpo de minério Pista constitui um depósito de óxido de Fe-Cu-Mo-Au. A rocha hospedeira das principais zonas mineralizadas é um milonito composto por bandas anastomosadas de turmalina hidrotermal, intercaladas com bandas de quartzo e albita. Esta é cortada por veios tardi-cinemáticos de quartzo e albita (molibdenita). O quartzo dos veios é geralmente mineralizado a calcopirita (contém duas categorias de inclusões fluídas aquosas: tipo I - bifásicas (L + V), de baixa salinidade, 3,7 a 6,9 % peso eq.NaCl; tipo II - trifásicas a multifásicas (L + V + sais), salinidade de 34 a 45,1 % peso eq.NaCl. Ambos os tipos coexistem em grupos isolados ou arranjos planares intracristalinos sugerindo natureza primária e/ou pseudosecundária. Estudos microtermométricos mostram que os fluídos mais salinos são ricos em NaCl-CaCl₂, enquanto que os mais diluídos apresentam concentrações de FeCl₂ e/ou MgCl₂, além de NaCl. A coexistência desses dois tipos de inclusões, seus amplos C - tipo I e C a 242,7 °C intervalos das temperaturas de homogeneização (141,7 C - tipo II), e a grande variação da salinidade, sugerem mistura de fluidos altamente salinos de maior temperatura com fluidos mais diluídos e mais frios. O mesmo padrão de mistura de fluidos foi observado nos corpos de Sequeirinho e de Sossego indicando ser um mecanismo fundamental para a deposição de Cu-Au pelo decréscimo da temperatura e diminuição da salinidade (decrécimo da atividade de Cl).

Carajás - Corpo pista - Inclusões fluídas